

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA— Sexta-feira, 27 de Setembro de 1907.

NUM. 639

Jornal do Ceará

FORTALEZA—27 de Setembro de 1907

Desprezo punidor

Accentua-se a mais o desprezo ostensivo, impenitente, esmagador, que ao execrado chefe da oligarchia *mini* vota, unanime, o povo cearense.

As manifestações de publico desagrado contra o velho commendador são feitas diariamente: nas ruas, nos cafés, nos estabelecimentos de instrução, em toda parte. Nunca a personalidade de um chefe de Estado desceu tanto na opinião de seus governados.

Houvesse no espirito obscurecido do sr. Accioly uma restea luminosa de bom senso, e ha muito já teria elle abandonado o cargo que usurpou á força bruta, para se internar, só com a vergonha de seus crimes e de seus desmandos, em logar onde o não pudessem alcançar os escarros de soberano desprezo que o povo lhe atira ás faces diariamente.

Ha seis dias era o *tuchau* estrondosamente vaiado, em effigie, por quase de mil pessoas, em um de nossos theatros; agora recebe novamente a prova de uma execração mais indignada e cruelmente punidora.

E' o caso que hontem, na Escola Normal foi borrado ainda um retrato do commendador!...

O facto é attribuido a alumnas do 3º anno daquelle Escola; desconhecemos ainda qual a pena infligida pelo actual director á autora ou autoras do extenuo *delicto*.

E' diante desse acto de desprezo, o sur. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly ainda se mantem na pretensão de nos querer governar por mais quatro annos?!

Talvez que sim... Depois de manifestar, durante 15 annos de latrocinios, o mais immoral desrespeito pelas instituições e pelos direitos do povo, não admira tambem que perca a vergonha e o respeito pela propria personalidade moral...

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua residencia no Boulevard do Visconde do Cahybe n.º 4, todos os dias de uma as quatro horas da tarde.

Chronica

Bem me dizia meu bom amigo Quincas Borba, da Lagõa dos Cachorros, em dias de marés de sua estranha philosophia, que essa sra. d. politica, por quem tanto se batem ardentes e encimados os homens, não tinha entranhas e a ninguem recompensava os sacrificios! Bem me redarguia elle, quando algo lhe objectava, que si visceras possuia a *ingrata dama*, não passavam de estomago, tripas e bôfes, muito dilatados, atropiando os demais organos, pois que ninguem jamais sentira bater-lhe o pequenino coração de fada, que «pisa hamanos corações» ingenuos!

Effectivamente, quem diria que o sr. General Pinheiro Machado, o mesmo que tanto se empenhara para collocar á testa do governo do paiz o seu pansudo amigo Campos Salles; o sr. Pinheiro que para o Accioly e outros myopes passava pelo «maior dos oligarchias», para me servir de sua phrase textual, pudesse de um momento para outro, collocado como está no galarim das graças d'aquella esquiva senhora—machucando «corações amigos» voltar-se contra os verdadeiros e genuinos oligarchas e, embora em these, passar-lhes uma tesa sara-banda de tirar couro, chamando os de falsos republicanos, especuladores e *tuti quanti*!

Verdade é que outra posição não se podia esperar, mais cedo ou mais tarde, de quem primeiro teve a inaudita caragem de oppôr-se ás candidaturas officiaes para presidente, livrando a Republica das vergonhosas indicações que estavam em vôga. Mas, quem a sonharia tão prompta e definida neste tempo de cabelludas e judaicas patriarchias?

E' quem diria que El Rei Babaquara I, todo poderoso, da perfulgente gymnastia Minú, cujos dominios se estendem de Grossos a Tu-toya, de Araripe a Trahiry e praias adjacentes; o egregio e vingativo Pachá, cuja fama chega á Lua e cujo esplendor offusca o proprio Sol, e a quem, por seu poderio na terra, nunca houve mortal que ouzasse desobedecer os menores caprichos de sua vontade soberana; pudesse de repente ver-se obrigado a abafar a grandiosa idéa de continuar a reinar *per omnia seculi*, sacrificio a que já se resignara, e mais a desistir da outra paternal idéa, tambem já elaborada, de fazer, o filho senador, o neto deputado o famulo Graccho bispo e o cunhado Thomaz, autor das

ideaes reformas, cardeal, duque ou qualquer coisa?

Oh! tinha razão o meu amigo Quincas! Ninguem seria capaz de pr ver que a senhora Politica fosse capaz de tantas reviravoltas perversas, obrigando El-Rei, nosso senhor a tantas ratas e decepções. Tem sido uma serie interminavel.

Depois daquelle medonho fiasco em que o pobre velho caiu processando o redactor do *Jornal*, o ativo e nobre coronel Agapito—que demonstrou em juizo tudo quanto affirmara, quando aos furtos, hoje conhecidos no paiz inteiro, pelas luminosas cartas de Frota Pessõa—como que vae resvalando vestiginosamente num plano inclinado para um abysmo insondavel. E com que rapidez se precipita no esconso lamaçal e vae perdendo as sympathias de seus subditos!

Já se ouvem por toda a parte os commentarios desairosos, os ditos picantes, as ironias e remoques de seus intimos. E cá fóra já ninguem mais o tolera, nem pintado na parede ou no papel.

Ha poucos dias tivemos quasi a prova disso:

Uma empresa de cynematographo que aqui estaciona e que mui santamente se occupa em dissipar o nosso amargo tedio e ganhar o o nosso rico dinheiro, teve a infeliz lembrança, julgando ser agradável ao publico, de expôr o retracto do senhor desta terra e que é tambem o senhor de seus haveres. Tanto bastou para que o respeitavel publico da pletéa prompessa em uma estrepitosa vaia, com gritos sediciosos de: fóra o Babaquara, fóra o gatuno, das pontes! E a coisa não ficou ali, não senhor, que o Ceará é uma terrinha quente e muito original. O caso ia se complicando a ponto de por um triz transformar-se em um *casus belli*.

Tendo se annuciado que para evitar novas vaiaes não se exhibia mais a carantonha do Sultão, surgiu logo do seu quartel o Reimundão, que alem de ser genro de El-Rei, é o nosso Mouro de Veneza e espalhara-brazas, para obrigar o empresario a exhibiria o retracto á força bruta. O Reimundão não é de graças. Encheu logo o theatro da claque de sua policia e, trabuco em punho, ali aguardou o povo, para fazel-o engulir a vaia da vespera e vomitar ali mesmo uma ovação de estrondo á seu egregio sogro, que, coitadinho, já nem se lembra mais do tempo em que era ovado. O plano era magnifico. Sim, porque

aqui não é como nos grandes centros, onde ninguem liga mais importancia ao cynematographo, cujas fitas se refletem a cada passo no fundo dos cafés, nos oitões e muros dos predios, annunciando coisas mil. Aqui elle atrai e dilicia o povo; o theatro se enche.

Boa occasião, portanto, para quem vive á cata de reboliços de paucadaria, em signal de apreço a seu senhor supremo.

O Reimundão estava contente; mas o povo, avisado do sinistro plano e temendo novo 3 de Janeiro, lá não compareceu, apesar das cantigas do sr. Camões, chefe da empresa, que nesse dia teve a primeira vasante. Queixe-se do Reimundoff ou do Babaquara.

Achei o caso interessante e por isto aqui o registro como curiosidade dos tempos.

Outro facto curioso, que tambem demonstra que a roda começou a desandar e que a politica não tem entranhas nem recompensa o sacrificio de El-Rei nos governar tanto tempo, é o recente adiamento da eleição senatorial.

Percebe-se bem ali a agonia do naufrago, que, não tendo confiança nas proprias forças que lhe vão faltando, agarra-se soffregó á primeira tabua que se lhe depara, muito embora tenha de mais adiante, exausto e atordoado ao rijo bater das vagas, abandonada para boiar por um momento e depois afundar-se na voragem do oceano.

Está o sr. Accioly a apagar-se em teias de aranhas para não descer ao fundo da vaia.

Tentativa inutil. Si já muito lhe pesam os annos e os crimes, mais pesado ainda se torna a este magro Ceará, que não póde mais supportal-o.

Jacy Ubirajára

Remoção

Mais um acto de pequenez moral do velho e demente oligarcha, removendo para Cascavel a professora publica de Lavras, D. Anna Frota, para satisfazer odios miseraveis e injustificaveis do chefe Honorio Correia Lima.

Não valeram á professora removida as geraes sympathias que sempre gosou em Lavras, e o desvelado cuidado e carinho com que, durante quinze longos annos, exerceu o magisterio naquella cidade.

Pro Pudor!

Mais um!

Mais um variador que se insubordina contra a candidatura do salrapa filho da terra icoense!

Este «insubordinado» é o sr. Urbano Martins Duarte, do Umary, que por este acto de civismo mostra-se um cidadão patriota ás direitas.

E' mais um.

Oasis

Hilda, emfim te encontrei! Como o beduino No areial vendo a sombra da palmeira, Encontrando o teu vulto alvo e divino Paro e estremeço pela vez primeira.

Afinal te encontrei! Emfim me inclino, Me ajoelho a teus pés. E's a clareira De um bosque aonde, sem ouvir um trino D'ave, vaguei uma existencia inteira.

Encontrei-te, afinal. Mas, hesitante Fiço,—qual o arabe que geme Sem agua e sombra no areial faiscante,

E, vendo o oasis proximo, risonho Estremece e recua e estaca e teme Que essa doce visão não seja um sonho.

Conceição—Serra de Baturité.

Humberto de Campos.

Varioloso

Continúa, no isolamento, no morro do Moinho, o varioloso de que nos temos occupado. E' seu medico assistente o sr. dr. João Guilherme Studart, que já fez duas visitas ao doente e teria feito tres, se antehontem não encontrasse fechada a porta do cazebre e o doente abandonado, pois o enfermeiro, que é empregado na officina da Lithographia do sr. Gadelha, ha via ido para o seu trabalho.

Ao dr. Studart, sabemos que informaram os visinhos estar o enfermo acostumado a passar os dias sem remedios e sem ter quem lhe de um caldo.

Quanto a medida urgentissima, a vacinação da população do Moinho, ainda se não cogitou della tenha embora a repartição de hygiene uma scucia de vaccinadores bem-estipendiados para fazer este serviço.

Ao sr. dr. José Pinto, pedimos que ao menos uma vez dê uns arremedos de seriedade a repartição a seu cargo.

A unica medida tomada até hoje para impedir a propagação da variola é um annuncio da Hygiene publico na «Republica», convidando o povo a se vaccinar.

A'quelle porto sanitario ninguem comparece, diz o proprio Inspector da Hygiene em seus relatorios. Se assim é cuide o sr. dr. José Pinto, e o seu ajudante e os seus vaccinadores em impedir a propagação da variola, indo já e já ao morro do Moinho e vaccinando aquellos cem ignorantes que lá estão e relutam em receber o preservativo da be-xiga.

Arthur Martins Lopes, escriptorio da delegacia fiscal do Paraná, denunciou ao dr. Campista, ministro da fazenda, de um escriptorio do thezouro federal que deu um desfalque de 500 contos de réis, quando exercia o cargo de delegado fiscal naquele Estado.



Passou hontem entre risos e flores o anniversario natalicio da grata signorita Alayde Motta, a quem enviamos nossos cumprimentos.

Casamento Civil

No Cartorio do Officio do Registro Civil, receberam-se em matrimonio Gentil Paiva e D. Maria do Carmo dos Santos Coidiro.

Foram affixados os proclamas para o casamento de: Antonio Paiva e D. Francisca Amelia de Magalhães; Luiz Ignacio de Araujo e D. Maria Francisca do Nascimento.

O «Correio da Manhã» Annencia que foram descobertos, na alfandega, uns caixões, despachados pelo conde Modesto Leal, como contendo fazenda de algodão para capas de mobilias, quando continham chapéus de sol e de cabeça, para homens e senhoras, plumas, passeros para enfeite de chapéus e outros objectos de importantes transações, a fim de evitar o pagamento de 14 contos, provenientes do imposto de importação dos generos contidos nos referidos caixões. Estes foram confiscados pela repartição fiscal, para pagamento dos direitos e da multa.

Tratando de tal contrabando, diz o «Correio» nao ser essa a primeira vez que o conde Modesto Leal assim procede.

Dr. J. C. Medeiros
MEDICO

DÁ CONSULTAS

na

Pharmacia Motta

de

11 1/2 ás 3 da tarde

N.º 4 - Praça

José Alencar

Acha-se nesta capital o nosso prezante amigo Major Gabriel Gonçalves Carvalho Pamplona, de Maria Pereira.

Perfumaria Americana de Whitlatch. — Verdadeira maravilha em belleza. Perfume finissimo. Creação elegante e delicada. — Dentro de cada vidro está uma flor natural perfeita e viçosa, a qual indica a origem do perfume.

RECEBEU a Casa Menes

cal.

5\$000

Prço de um vidro.

Espiões

—Temos espiões! Belíssimo! A imprensa fluminense viu uns sujeitos tomando notas, enquanto o exercito fazia manobras no Curato de Santa Cruz.

E logo, como ninguem tem o direito de estar a tomar notas enquanto uma tropa faz, publicamente, suas evoluções, ella exclamou convencida: —São espiões!

A frase sugerida ao primeiro espetador, passou a outro, a outro e a outro. Cincoenta bocas pronunciaram a palavra maldita. E antes que a cousa fosse adiante, os sujeitos acharam mais prudente ir-se embora.

O que! exclama a imprensa carioca; então não se deixaram linchar? Fugiram? Então são mesmo espiões!

A mania da espionagem é doença franceza. Ao que me conste é, porém, a primeira vez que nos dá este acesso.

Uma vez em La Rochelle, enquanto eu fazia horas para tomar o paquete Orissa que me devia conduzir ao Rio, fui até o ancoradouro onde se achavam, ha dous annos, os submarinos francezes. E como realmente um submarino é uma embarcação interessante, eu tomei do meu lapis e da minha carteira e não só escrevia os nomes como tirava, mais ou menos mal, alguns croquis.

Logo uma sentinela chegou-se a mim e perguntou com certo ar, que não era positivamente risonho:

—Que está fazendo?

—Tomando os nomes desses submarinos a tirando alguns croquis, disse eu mostrando a carteira.

—Para que? perguntou elle de novo.

—Para meu prazer, respondi. E logo acrescentei sorrindo: Aliás seria inutil porque isso está em todos os jornaes illustrados.

—Sáia; diz-me elle imperativamente.

E eu me fui embora, a sorrir. Si em vez de estar ali somente um soldado, estivesse uma porção de francezes, e, si a palavra espião corresse de bocca em bocca, quem sabe? talvez eu tivesse sido prezo, linchado e, o que seria ainda peor, teria perdido o vapor.

Estou convencido de que me tomaram por um espião e eu apenas tomava notas para mandar para os jornaes brasileiros.

Ora, tudo isso é supinamente ridiculo.

Eu estou certo de que na França, como na Alemanha, como no Brasil, como na Argentina não ha segredos militares que uns e outros não conheçam á poléxada.

São segredos de Polichinelo que todo mundo sabe e que os jornaes publicam.

Espionar o que está á vista de todo mundo é tolice.

A espionagem é um sintoma de megalomania das nações. Quando um povo começa a presumir que é muito forte e invencivel, vem a idéa doentia de que só pela traição elle poderá ser vencido. E começa a ver inimigos na fronteira e espiões por traz de todas as portas. E' um especie de ciuime; mas ciuime ridiculo.

Deus queira que semelhante doença não faça morada no nosso corpo.

Gonçalves Maia.

(Do AMAZONAS)

A proposito de um editorial publicado por EL DIA de Montevideo e intitulado AGUAS JURISDICCIONALES, no qual o sr. Gonçalo Ramirez declara que brevemente demonstrará como o «modus-vivendi» assignado em 1881, firmou, de modo inalteravel, os direitos das Republicas Argentina e Uruguay, o deputado Alberto Herrera replicou pelo jornal LA DEMOCRACIA, de cuja redacção é a figura principal, dizendo que ne-

nhum governo obterá maiores vantagens do que as que foram estabelecidas nesse protocollo e que seria uma puerilidade se pensar que este conflicto de familia tenha o dom de alterar as excellentes relações que actualmente existem entre o Uruguay, Brazil e Argentina.

Na Camara dos Deputados, onde se tratou ainda de referida questão, respondendo a diversos oradores, o sr. Herrera disse que não podia ser mais desgraçada a idéa que tem por fim atemorizar a Argentina e o Brasil.

Estes paizes, continúa o orador, são dois paizes feitos e não podem deixar de estimar-se e respeitar-se a despeito do que queiram dizer os fabricantes da guerra.

Lembrando o muito que tem feito em prol do Brasil, Uruguay e Argentina, como um meio de defesa extra-continental, disse o orador que está convencido ainda desta necessidade, que prosegue na idéa de ser formado um tratado de commercio triplice de convenção aduaneira, depois de consultados os interesses de cada uma das mesmas nações, considerando essa medida como a unica solução possível de supprimir os obstaculos que entravam o franco intercambio entre os referidos paizes.

—Como????!!! a Venus de Milo está pegada com Rochefort?!. . . Meu Deus! como tudo está mudado! . . . Pariz já não é o velho Pariz de meu conhecimento! . . .

—Non, non: il ne l'est pas! Il est agore le nôve Paris, le MON Paris!

—Então é verdade que na Escola Normal fizeram feio no retrato do Accioly? . . .

—Cale-se, homem: diga antes que não foi bonito.

—Estou damnadinho da vida!

—Porque?

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

—Não riscaram, não.

—Então sujuraram?

—Eu tambem digo que não.

—?!. . .

—Sim, porque eu digo que ja estava sujo!

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

—Não riscaram, não.

—Então sujuraram?

—Eu tambem digo que não.

—?!. . .

—Sim, porque eu digo que ja estava sujo!

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

—Não riscaram, não.

—Então sujuraram?

—Eu tambem digo que não.

—?!. . .

—Sim, porque eu digo que ja estava sujo!

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

Pontos e Pontas

Na rua, de volta do espectáculo. O relógio municipal dava as doze pancadas da meia noite.

—Non, ma pètitè! N'est pas un cànè: c'est un pauvre cachòrrel! c'est un pauvre cachòrrel! . . .

—O senhor já esteve na Europa?

—Non, non: je estive en Paris! dans le beau Paris! . . .

—Ah! . . . E . . . visitou o Louvre? naturalmente visitou o Louvre?

—Ouil ouil! Il est un gentij garçon! très gentij garçon!

—O Louvre e um rapaz gentil?! . . . Isto é possível?! . . .

—Très possible! ou moins . . . pour moi! Il était mon ami, beaucoup mon ami! Je estive dans la maison de lui!

—Sim? o senhor esteve em casa do Louvre? Então admirou a belleza incomparavel da Venus de Milo. . .

—Non, qui elle n'était pas plus dans la maison de mon ami Louvre. Elle demeure agore à la MAGDALAINE, c'est l'amant de Richefort, elle est pègèu à Richefort.

—Como????!!! a Venus de Milo está pegada com Rochefort?!. . . Meu Deus! como tudo está mudado! . . . Pariz já não é o velho Pariz de meu conhecimento! . . .

—Non, non: il ne l'est pas! Il est agore le nôve Paris, le MON Paris!

—Então é verdade que na Escola Normal fizeram feio no retrato do Accioly? . . .

—Cale-se, homem: diga antes que não foi bonito.

—Estou damnadinho da vida!

—Porque?

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

—Não riscaram, não.

—Então sujuraram?

—Eu tambem digo que não.

—?!. . .

—Sim, porque eu digo que ja estava sujo!

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

—Não riscaram, não.

—Então sujuraram?

—Eu tambem digo que não.

—?!. . .

—Sim, porque eu digo que ja estava sujo!

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

—Não riscaram, não.

—Então sujuraram?

—Eu tambem digo que não.

—?!. . .

—Sim, porque eu digo que ja estava sujo!

—Então acha pouco ser governado por um presidente. . .

—Mas, diga lá: sujuram ou riscaram?

A republica federativa

AS OLYGARCHIAS E A ELIMINAÇÃO DESTAS. (Conclusão)

Tendo sido no paiz adoptada pela constituição de 24 de Fevereiro de 1891 a republica federativa, e essa—determinando no art. 47 § 4º que são inelegiveis para os cargos de Presidente os parentes consanguineos e affins nos 1º e 2º graus do Presidente ou Vice-Presidente, que se achar em exercicio no momento da eleição ou que tenha deixado até seis mezes—prohibio expressamente, que a Nação fosse governada por uma só familia, disposição essa, que se acha de accordo com o estauido no art. 72 § 2º da mesma constituição não admitindo e nem reconhecendo privilegios de familia e nem fôros de nobreza etc.

Ora, si a constituição federal aboliu o privilegio de familia e estabeleceu um principio constitucional, isto é, a prohibição da reeleição do chefe da Nação e eleição de seus parentes nos 1º e 2º graus, está claro que essa norma deve ser scrupulosamente observada e seguida em todas as constituições estaduais, por ser um puro e verdadeiro governo democratico.

Si a Nação Brasileira é um todo constituído pela união perpetua e indissolúvel de suas antigas provincias ora Estados (art. 1º da constituição federal,) si este todo não pode ser governado por uma só familia e o seu chefe não pode se reeleger e nem eleger seus parentes nos 1º e 2º graus, está claro, que suas partes componentes, isto é os Estados estão adictos a observar e respeitar a mesma prohibição e principio estabelecido pela Lei basica da Nação.

Sempre inaugurado no paiz um governo republicano democratico e abolido o privilegio de familia, ipso facto a constituição federal estabeleceu aquelle principio e prohibição, que devem ser respeitados, observados, seguidos por todas as constituições dos (Estados art. 63 da Lei basica da União.)

Os governadores e congressos estaduais não observando e nem respeitando aquella prohibição e principio constitucional, tentão contra a firma republicana federativa e o chefe da Nação d'est arte tem o dever e a obrigação de intervir nos negocios peculiares ao Estado para manter e fazer respeitar o regimen federativo (artigo 6º n.º 2 da constituição federal.)

Partidario do regimen unitario com o parlamentarismo por ser o mais consentaneo e o mais adaptado aos nossos habitos e costumes, sempre fui infenso a adopção do federativo, por prevê, que este traria a criação de olygarchias e patriarchados, mas infelizmente triumphou a federação, que tem sido até hoje um verdadeiro desastre para o paiz e uma enorme felicidade ou achado para muitos derigentes e funcionarios, que de momento e milagrosamente constituíram e accumularam grandes fortunas, edificaram custosos e luxuosos paalacetes e de pobres e endividados passaram á rica e proprietarios e capitalistas devido á certa elasticidade, que sóem dar a seus ordenados, proporcionada pelos governos absolutos dos Estados, não cercando de garantia e independencia a magistratura, e nullificando propositalmente o poder judiciario para melhor atingir seus fins.

Confio e espero que o estadista que ora dirige os destinos do paiz concertará e moralizará esta forma de governo, que longe de ser uma republica federativa, é antes uma machina federativa de impostos, empréstimos e desfalques, donde originão se fortunas colossaes, o enriquecimento dos paiz e enriquecimento rapido dos derigentes ou motores d'esta machina moderna e infernal, infelizmente inventada, descoberta, e mantida em minha Patria.

Edgiron.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Olinda 1º Ing. Mudeirens 2 Nac. Maranhão 4

DO SUL

Nac. Alagôis 28 Nac. Mossoró 29 Nac. Amazonas 30 Nac. Pernambuco 30 Nac. Ceará 2 Nac. Brasil 7 Nac. Guajará 8

SECÇÃO DE TODOS



PARABENS

Ao amigo F. Oliveira

Hoje vês ralar no limpido horizonte a aurora que annuncia a tua 22ª primavera, que mui risonha e fagueira na tua frente vem pousar. Por esse motivo caro amigo, envio-te parabens, fazendo votos para que essa data se reproduza muitas vezes e seja sempre de risos para os que te estimam.

Edgiron.

Rifa de um cavallo

Por motivo justo, fica transferida para 10 de Outubro proximo, a rifa de um cavallo de sella (côr preta), a correr no dia 23 de Setembro. Fortaleza, 27—9—907. Francisco Libanio.

EDITAL

da Comissão de Açudes e Irrigação

Quixada, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

Para os fins que trata o artigo I das Instruções, que regem esta Comissão, convido aos Snrs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral, a todos as pessoas, que se interessam pelas condições da lavoura e da criação, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza, ou na de Natal, directamente ou por intermedio das autoridades Municipaes, Estaduaes ou Federaes, as informações seguintes sobre logares convenientes para a construção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

- (1) Em que municipio é o logar indicado. (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação de Estrada de ferro, ou Porto mais proximo e quaes os meios de comunicação. (3) Qual a largura do rio ou riacho, no logar mais estreito, boqueirão ou garganta. (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse logar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra. (5) Qual a altura que deverá ter a parede, ou barragem. (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta. (7) Qual o recuo que terá a agua do açude quando cheio, isto é a que distancia chega a repreza. (8) Quantos riachos desaguardoem nesse logar e a que distancia ficam as cabeceiras. (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construí-lo, ou se é natural. (10) Que outras vantagens offerece o logar ou os logares indicados.

B. Piquet Carneiro

Engº Chefe da Comissão de Açudes.

Elpidio de Carvalho

Maravilhosas descobertas!!

Pilulas e elixir de cabacinho Peitoral de juatamba,

PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho.

O PEITORAL DE JUATAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue, influenza, etc.

AS PILULAS E O ELIXIR DE CABACINHO

constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue. Util nas hydropizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, reumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

Deposito

NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.

Ceará—Fortaleza

Garantia da Amazonia

Rs. 50:000\$000

Recebi da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida—«Garanti. da Amazonia», com sede em Belém do Pará, e por intermedio do sr. Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro, na qualidade de tutora nata dos filhos de meu casal competentemente autorizada por alvará do Dr. Juiz de Orphãos da cidade de Fortaleza, assistida por meus filhos José Gurgel de Lima, João Gurgel de Lima, Fernando Gurgel de Lima, Maria Gurgel de Lima e Florinda Gurgel de Lima, que tambem assignaram o presente, pelo facto de serem puberes e *ex-pure-propria* a quantia de cinquenta contos de reis, constante da presente Apolice de Seguro de N. 3798, expedida sobre a vida de meu fallecido marido Marcos de Lima, em meu favor e de meus filhos: me nos Rs. 1:702\$500 (um conto setec. ntos e dois mil e quinhentos reis), proveniente do premio semestral, vencivel em 2 de Outubro do corrente anno, que falta pagar. Dou, portanto, à Sociedade Seguradora, plena e geral quitação da importancia segurada e recebida, ficando por este acto extinctas as obrigações assumidas pela presente apolice que, por isso mesmo, fica de nenhum effeito.

Fortaleza, 21 de Setembro de 1907.

Assignados sobre o sello federal:

Mariana Gurgel de Lima
 Maria Gurgel de Lima
 Fernando Gurgel de Lima
 Florinda Gurgel de Lima
 João Gurgel de Lima
 José Gurgel de Lima

Testemnhas:

Joaquim Vieira Sobrinho
 Antonio Carneiro de Souza
 Azevedo.

As firmas supra estão reconhecidas pelo 2º Tabelação desta capital—Alexandre Diogenes.



Leonor Alves Soares

Joaquim Rodrigues Soares e Filhos, inda sob pungente dor pelo passamento de sua idolatrada esposa e mãe, LEO. OR ALVES SOARES, occorrido na cidade do Quixeramobim á 16 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na Cathedral, terça feira 1º de Outubro, e desde já hypothecam a mais profunda gratidão áquelles que comparecerem a esse suffragio.

Fortaleza 27 de Setembro de 1907.

VENDE SE um magnifico ponto para retalho, a tratar na MERCEARIA PORTO

O mais util club da capital!

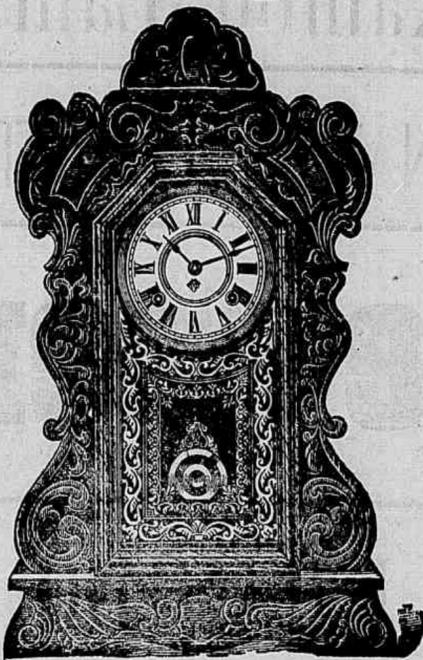
Relogios americanos—optimos reguladores—grande solidez—lindos desegnos—madeira fina e bem acabada—oito dias de corda dando horas e meias horas—

Estes relogios são incontestavelmente os melhores do mundo —

Prestações semanaes, 2\$000 com sorteios durante 12 semanas—

Grandes vantagens

A inscripção para a serie Cacha-se abertamente unicamente na casa



C. MESIANO

Rua Major Facundo, 78

Almanak dos Municipios

DO ESTADO DO CEARA'

Para 1908

Almanak dos Municipios

Acha-se exposto á venda a mais illustissima edição da LIVRARIA ARAUJO.

Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabido, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consciente, rasistindo sempre a insistencia, amistosa dos seus admiradores que o queriam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudales sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o consilio na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como :

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
- Força indomita—Poesia—Alf. Castro
- O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
- Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
- O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompen
- Vaqueijada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
- A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
- Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar
- A Solidariedade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
- Uma noite de inverno—Poesia—Fiuza de Pontes
- A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra
- O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilo
- O melhor clima do mundo—José Candido Freire
- O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares

13—Praça do Ferreira—13

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados :

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no reumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do fígado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado,—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéas e leucorrhéas), metrites, hemorrhagias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approved e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromuradas, taes como Laroynne, Baudry, etc. no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas gastralgias, colicas, insomnias, psalancholias, hypochondrias, irritabilidades, etc. Não produz fadulencias nem symptoms de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, astmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões e da garganta.

Xarope Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentado seguro, que sendo usado com dieta e constancia, espaca os accessos, e cura ainal, a asthma.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelir os vermes de adultos e crianças. Superiores ás preparações de mstrugo, santonina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Epithelioma—de Rodrigues de Andrade—solução atomatica, que tira as sardas, pannos e capinhas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes—tipicos de antigo com casto e acção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentifricio—de Rodrigues de Andrade, inexcelsiveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará.)

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp Reuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc

—«Purgon», pastilhas de antikamnia «pilulas Orientaes», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia

PHARMACIA ANDRADE

RUA S. POMPEU—N. 200—CEARA'

Leiam com attenção

PHARMACIA ROCHA

Illm. Srv. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer vos que a «Epidermina», producto de vossa fabricação, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta efficacia, pois a sua grande acceitação deve construir uma bella prova de seu valor.

Podeis fazer desta o uso que vos convier e por hoje, sem mais outro assumpto, subscreevo-me com particular estima e alta consideração.

De V. g.

Amigo e Collega agradecido João da Rocha Moreira

Terreno

Vende-se á margem da linha de bonds, nas Damas, um terreno proprio com fructeiras e cacimba, cercado de arame, contendo 100 palmos de frente e fundo correspondente á via-ferrea de Baturité, contiguo á chacara do Dr. Thomaz Accioly; a tratar na *Alfajataria Bezerra*, de José Bezerra de Menezes.

Com o uso da «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, todas as manchas do rosto desaparecem completamente. Efeito seguro, usar o pó de arroz, roseo ou branco do mesmo fabricante.

Commodo para negocio

Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mercearia ou armario em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu—245.
 Informa-se na casa n.º 200 da mesma rua.

João Nery

Chama a preciosa a attenção de sua numerosa fréguezia para o novo sortimento que acaba de receber, como seja :

SELLINS para montaria de senhora e menina encontra-se no João Nery.

SELLINS para montaria de homem e menino recebeu—João Nery.

NOVOS incordamentos para violão no João Nery.

ESPLENDIDO e variado sortimento de gregas no João Nery.

CHAPEOS de palinha molle para homem, modello chique, no João Nery.

CHAPEOS de palinha para montaria de senhora, no João Nery.

CHAPEUS de palinha, diversos gostos, para creanças, no João Nery.

ESPLENDIDO padronagem em lãs para saia no João Nery.

DIVERÇOS gostos em mi-rinós para saias no João Nery.

VARIADISSIMO sortimento de botinas para creança no João Nery.

COFINHOS de juntas par collegias no João Nery.

CAIXAS para pó, vidro fantazias, plumas, perfumarias e grande variedade em assecorios para barbeiros recebeu e vende commodamente.

João Nery

Rua Major Facundo n.º 110

Catavento

Nesta typographia diz-se quem compra um catavento que esteja em bom estado, ou que possa funcionar fazendo-se algum concerto,

Bêbam — Caxambú, Lambary e Cambuquira

AS UNICAS AGUAS NATURALMENTE SUPERGAZIFICADAS

Salve-se quem puder!

AS PILULAS DO MATTOS

O melhor, o mais antigo e conhecido purgativo da medicina brasileira.

Mais de mil attestados firmados pelos mais illustres medicos e altas personagens do paiz, provam exuberantemente a sua grande nomeada, que se impõe como o melhor purgativo do mundo.

A maior descoberta da therapeutica brasileira, foi como classificou as suas pilulas o grande medico e notavel homem de letras Dr. Jaguaribe Filho.

«Perolas divinas» denominou-as o illustrado Senador Alencar, acrescentando ainda: hoje em dia são o remedio de minha vida.

Remedio infallivel para combater a prisão de ventre habitual. Com o seu uso obtém-se desde a acção purgativa branda, até a do mais forte drastico, conforme a necessidade e condições de cada doente.

Compostas unicamente de substancias vegetaes, como se poderá demonstrar pelo exame chimico, sem contar nenhum producto irritante ou nocivo á saúde, o seu grande consumo, prova ser o remedio mais popular do Brasil.

A grande acceitação que sempre tiveram as pilulas do Mattos, a grande procura sempre crescente, que augmenta dia a dia, tem despertado a vil ganancia de especuladores pequeninos, sem o menor escrupulo, nem decoro ás leis do paiz.

Não é de hoje, mais de longa data, a sordida campanha da falsificação das Pilulas do Mattos, mas as de caixinhas caíram redondamente. Não foi de todo possivel encontrar acceitação em nenhuma parte. Toda propaganda feita neste sentido, tem sido impróficua.

Sempre a mesma repulsa, sempre a mesma resistencia como castigo infligido aos invejosos.

Os falsificadores, em desespero de causa, julgando-se talvez vencidos, na impossibilidade de proseguir nesta lucta ingloria, sem apoio do publico, abandonaram as caixinhas e lançaram mão dos vidros, com o acodamento de quem procura uma taboa de salvação, e a todo transe e por toda parte procuram estabelecer a confusão e a mystificação para colher proventos em proveito proprio, com prejuizo da saúde publica.

Porque motivo e com que direito, os fabricantes

de Pilulas do Mattos em caixas, mudaram nas para vidros?

A razão é obvia. As pilulas em caixas não tinham nenhuma procura, ninguém as comprava, ainda mesmo pelo preço o mais insignificante.

Os seus fabricantes sabam de viva voz, que em toda parte, onde se ofereciam as suas Pilulas em caixas ouviavam sempre e invariavelmente a mesma resposta:—só compramos as de vidros, as de caixas, não se vendem, não têm nenhuma procura.

E assim atordoados com a logica dos factos, com a prova esmagadora da verdade e dos acontecimentos, que elles não mais podiam duvidar, não se conformando com isto não acreditando mesmo a explicação de não encontrar comprador para seu producto, neste afan de procurar subjugar o inimigo, nessa faina ingloria de pretender descreditar as verdadeiras Pilulas do Mattos, ainda recorreram ao expediente muito commum aos despeitados:—desalocar a mercadoria alheia.

Deitaram annuncios espalhafatosos nos jornaes do Estado, os quaes temos em nosso poder, asseverando ao publico que as nossas Pilulas eram *chumbadas*, portanto, nocivas á saúde, que as verdadeiras eram as de caixa, revelando nesta asserção a falta absoluta de competencia profissional, julgando, talvez, que falavam a um povo ignorante, que tivesse a ingenuidade de acreditar nisto, a este mesmo povo que já havia manifestado a sua opinião, lançando o seu *verdictum*, dando a «Cesar» o que é de Cesar.

Esta é que é a verdade.

Contra factos não há argumentos mas, é bem certo que o peor cego é aquelle que não quer ver.

Agora estes mesmos Srs abandonam as caixinhas, lançam mão de vidros *chumbados*, (usando de sua propria expressã) esforçam-se para imitar o mais possivel o processo de acondicionamento de nossas pilulas, isto com o maior despudonor e ostentação. Neste modo de proceder, evidencia-se mais uma vez a superioridade de nossas pilulas, uma confissão tacita de seu valor e o pouco ou nenhum merecimento das de caixas.

Por que motivo os fabricantes de pilulas em caixas,

depois de sua afirmativa, procurando depreciar as Pilulas do Mattos, passam a usar vidros semelhantes aos nossos?

Qual o motivo que os obrigou a isto, accarretando maiores despesas e trabalho?

Qual o seu interesse, vê-se bem claro, que procuram este disfarce, lançaram mão deste meio para disporem mais facilmente de suas Pilulas, que de outro modo seria impossivel. Isto em vez de nos desaminar é mais uma prova cabal que estes especuladores dão de que suas pilulas, não se vendiam, não tinham nenhuma saída e que para terem acceitação foi preciso recorrer a um expediente criminoso e illaquear a bô fé dos incautos.

Dada esta explicação que está ao alcance de todos é de meu dever vir presurosamente avisar aos meus freguezes e amigos de que as antigas *Pilulas depurativas do Cirurgião Mattos*, em caixa estão sendo substituidas por vidros, que são as mesmas, ou iguaes as de caixa, que não se illudam com as apparencias, pois «nem tudo que reluz é ouro.»

A formula e o processo de manipulação é o mesmo; o que se alterou foi somente o modo de acondicionamento. E' preciso que todos fiquem sabendo, a bem do interesse da saúde publica—que as pilulas que apparecem ultimamente em vidros, são iguaes, ou da mesma qualidade, das que se vendiam em caixas. Assim recomendamos que todo cuidado é pouco e pois cauteloso com os falsificações.

As unicas, as legitimas, as verdadeiras Pilulas do Mattos, têm a denominação de **PILULAS PURGATIVAS do Cirurgião Mattos.**

São fabricadas por Joaquim d'Alencar Mattos, filho e unico successor e preparador das referidas pilulas.

As unicas que mereceram approvação da Exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Cada vidro leva a nossa marca registada e a nossa assignatura. Todos os vidros que não tiverem estasormalidades serão considerados falsificados.

Exigir, como garantia, os requisitos acima estipulados.

J. A. MATTOS

Atenção

A concluir-se a inscrição dos socios para o «Club de joias permanente». Fazem parte dos premios: Relogios «Omega» de ouro, 18 quilates, para homens e senhoras—correntes «inglezas» de ouro, de 17 quilates, massiças, ellos direitos ou torcidos, foscas ou polidas com medalhão no centro ou casoleta.

Chatilaines para senhoras—cordões de ouro moção de 18 quilates para leques, broches, pulseiras, brincos, e demais joias a escolha dos socios, no valor de 150\$000 em prestações de 5\$000 por semana.

O 1º sorteio terá lugar no domingo 8 do corrente; são convidados os socios para fazerem suas contribuições.

O plano especial explicando as grandes vantagens será enviado a quem o solicitar.

Unicamente na casa

C. Mesiano.

Pharmacia Motta

O pharmaceutico Turibio Motta comunica ao publico e ao corpo medico, que mudou a sua pharmacia para a Praça José de Alencar nº 4.

Previne tambem que o seu estabelecimento passou por uma grande reforma, tendo feito aquisição de um variado sortimento de drogas para a sua manipulação e de medicamentos nacionaes e estrangeiros de reputados fabricantes. A sua manipulação será executada com asseio, promptidão e modicidade nos preços. Tem um bem montado consultorio, onde o publico encontrará medicos de reputação firmada.

Quem quer?

Raymundo do Carmo Filho querendo retirar-se para fora do Estado, vende seu estabelecimento com toda a mercadoria ou com parte d'ella, conforme a vontade do comprador.

O ponto é bem freguezado e muito conhecido.

Quem pretender dirija-se ao mesmo no calçamento do Matadouro e rua de Santa Izabel.

Na casa

ARTHUR THEMOTEO
Vende-se cimento de primeira qualidade em barricas de 50 e 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de comprimento.

XALOPH

Bromofornio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)
MODIFICADO E PREPARADO
PELO PHARMACOTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultados no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminuo e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " chá " ")

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48
CEARA'—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Ponce e Alban,